**INSTRUÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

Marabá-PA

2018

**APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta as orientações para a elaboração do Relatório Anual de Atividades (RAA) das unidades da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), com intuito de dá publicidade, à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo, dos elementos e demonstrativos que evidenciem a boa e regular aplicação dos recursos públicos federais, bem como o resultado das ações desenvolvidas, no exercício de 2018, para cumprir os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

As informações oriundas deste relatório irão compor o Relatório de Gestão da Unifesspa 2018 e outras peças fundamentais do processo de prestação de contas, em conformidade com a Decisão Normativa – TCU N°170, de 19 de setembro de 2018. Os resultados demonstrados nos relatórios de atividades das unidades também subsidiarão o planejamento da Instituição.

Com o propósito de facilitar a coleta de dados, o roteiro do relatório anual de atividades foi dividido em conteúdo específico e avaliação dos resultados e deverá ser constituído por capa, folha de rosto, sumário, introdução, desenvolvimento e conclusão.

**ORGANIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

**Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Rogério Souza Marinho

**Divisão de Informações Institucionais**

Franciane da S. Silva

**Coordenadoria de Informações e Estatística**

Juliane Moura de Oliveira

**Departamento de Coleta de Dados**

Mayane Sousa Carvalho

**COLABORAÇÃO TÉCNICA**

**Divisão de Gestão Orçamentária**

Fernanda Ferreira da Silva

**Coordenadoria de Programação Orçamentária**

Jacinalva Vieira da Silva Santana

**Divisão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Rogério Rego Miranda

**Coordenadoria de Melhoria e Inovação de Processos**

Francisco Vanderlei Almeida de Oliveira

**Assessoria da Reitoria**

Ana Lígia Moura Pires

**Estagiário**

Victor José Menezes de Souza

SUMÁRIO

# 1 INTRODUÇÃO..........................................................................................................5

* 1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.............................................................................5

1. **VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO............................5**
   1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS..............................5
   2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.........................................................................5
   3. AMBIENTE EXTERNO...........................................................................................5
   4. MODELO DE NEGÓCIOS......................................................................................6
2. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA.........................................7**

3.1. PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES..................................................7

3.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA........................................7

**4 RESULTADOS DA GESTÃO....................................................................................7**

**5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO.......................9**

5.1 DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO.......9

5.1 GESTÃO DE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA...................................................9

5.2 GESTÃO DE CUSTOS.........................................................................................10

**6 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS A PARTIR DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2014-2019.............................................................................10**

6.1 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2018.....................10

6.2 ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO...........................................27

**7 CONSIDERAÇÕES FINAIS....................................................................................28**

**ANEXO I.....................................................................................................................29**

**ANEXO II....................................................................................................................31**

# 

# 1. INTRODUÇÃO

**Neste item a unidade deverá descrever de forma sucinta** asprincipais realizações da gestão no exercício; principais dificuldades para a realização dos objetivos da Unidade (se houver); relacionar os acontecimentos administrativos e/ou acadêmicos julgados importantes no ano para cada unidade.

# IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Quadro 1 – Identificação da Unidade

|  |
| --- |
| Nome / Siglas: |
| Endereço Completo: |
| Ato de criação da Unidade: |
| E-mail e Telefone da Unidade: |
| Nome do Dirigente: |
| Portaria de nomeação e Período de Gestão: |

1. **VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**
   1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Mensagem clara sobre a missão e visão e composição acionária do capital social e participação em outras sociedades.

* 1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Sistema formal de tarefas e relacionamentos de autoridade que controla como as pessoas coordenam suas ações e usam os recursos para atingir os objetivos organizacionais.

* 1. AMBIENTE EXTERNO

Eventos nacionais e internacionais que impactaram a gestão, indicadores sociais e econômicos referentes à área de atuação da Universidade e identificação clara de oportunidades e ameaças.

Esses eventos podem ter como origem, por exemplo, condições econômicas, mudanças tecnológicas, temas da sociedade e desafios ambientais que afetam a capacidade da Universidade gerar valor.

* 1. MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios é o sistema de transformação de insumos em produtos e impactos por meio das atividades de uma Universidade, a fim de cumprir os seus objetivos estratégicos e gerar valor. Em outras palavras, é a descrição dos principais insumos, atividades, produtos e impactos (internos/externos e positivos/negativos), por meio diagrama simples e fluxo narrativo lógico, com identificação das partes interessadas críticas.

Enquanto o produto final depende apenas do desempenho das atividades, o impacto que ele causa é afetado por condições externas, que fogem ao controle da Universidade.

**Forma recomendada para o capítulo Visão Geral e Ambiente Externo**

- Todo o capítulo 2 deverá ser elaborado com no máximo 5 Páginas.

- Organograma com a estrutura organizacional.

- Destaque individual com foto e descrição resumida do perfil de cada dirigente, bem como missão institucional de cada órgão.

- Separação entre cenário nacional e internacional, uso de indicadores, identificação clara de oportunidades e ameaças, tudo vinculado com os objetivos da Universidade.

- Diagrama simples e fluxo narrativo lógico do modelo de negócio da Universidade (cadeia de valor), com identificação das partes interessadas críticas.

1. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

3.1. PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES.

Mensagem clara sobre objetivos estratégicos e das estratégias estabelecidas para alcançá-los (planos para implementar as prioridades)

3.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Modelo de governança com a descrição das estruturas de governança e abordando os processos específicos para a tomada de decisão.

**Forma recomendada para o capítulo Planejamento Estratégico e Governança**

- Todo o capítulo 3 deverá ser elaborado com no máximo 4 Páginas.

- Mapa estratégico.

- Figura da governança.

1. **RESULTADOS DA GESTÃO**

Este capítulo deverá abordar o seguinte conteúdo: resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos (ou cadeia de valor) e às prioridades da gestão; principais programas e projetos/iniciativas; indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos; avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas; monitoramento de metas não alcançadas; justificativas para o resultado; perspectiva para os próximos exercícios: desafios e incertezas que a Universidade provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico.

Cada objetivo estratégico deve ser abordado em seção específica abrangendo:

1. Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor;

2. Visão geral sobre a cadeia de valor;

3. Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor;

4. Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos;

5. Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor;

6. Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado, com uso de indicadores (indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos estratégicos);

7. Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento (justificativas para o resultado e monitoramento de metas não alcançadas);

8. Desafios remanescentes e próximos passos.

Incluir os desafios e incertezas que a Universidade provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico (perspectiva) e potenciais implicações para o seu modelo de negócios (ou cadeia de valor) e desempenho futuro.

A discussão das potenciais implicações, inclusive para o desempenho futuro, normalmente inclui o ambiente externo, bem como riscos, com uma análise de como estes podem afetar a realização dos objetivos estratégicos.

**Forma recomendada para o capítulo Resultados da Gestão**

- 30 Páginas.

- Diagrama simples e fluxo narrativo lógico com formato padrão para todas cadeias de valor.

- Gráficos dos principais indicadores, contendo as metas e os resultados atingidos.

- Diagrama ou infográfico para resultados qualitativos

- Quadro/infográfico com os principais desafios e incertezas.

**5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO**

Este capítulo deverá abordar o seguinte conteúdo: estratégia para alcançar os principais objetivos da UPC e planos de alocação de recursos para implementar essa estratégia no exercício, assim como principais desafios e ações futuras

5.1 DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (OU CARGOS DE NATUREZA EQUIVALENTE), ABORDANDO:

1. objetivos estratégicos das áreas de gestão da UPC;

2. estratégia e metas de implementação dos objetivos;

3. principais ações realizadas, incluindo os contratos de serviços significativos e os investimentos de capital. Quanto a estes, a avaliação do seu custo-benefício e o impacto sobre os objetivos;

4. desafios e oportunidades;

5. conformidade com a legislação que rege a UPC;

6. confiabilidade das informações prestadas

5.2 GESTÃO DE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

1. Perfil do gasto do ministério: evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa por função e/ou unidade orçamentária (empenhada, liquidada e paga); detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa; execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações;

2. Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado, com uma análise de tendências;

3. Explicações sobre variações do resultado, com uma reflexão justa e compreensível sobre o desempenho financeiro, consistente com as demonstrações financeiras subjacentes;

4. Principais desafios e ações futuras.

**Forma recomendada para o item 5.1**

2 páginas e uso intensivo de infográficos.

5.3 GESTÃO DE CUSTOS

1. Conformidade legal (art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011);

2. Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte;

3. Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional da Universidade;

4. Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos.

**Forma recomendada para o item 5.2**

2 páginas e uso intensivo de infográficos.

**Forma recomendada para o capítulo Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão**

- Declaração do SE e do SPOA (ou cargos de natureza equivalente), 2 páginas, com foto e assinatura dos responsáveis.

(Aguardando orientação do TCU para posterior providência à unidade)

- Demonstração da eficiência e da conformidade legal das áreas relevantes da gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da Universidade.

**6 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS A PARTIR DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2014-2019**

6.1 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2018

Um indicador de desempenho é um número, percentagem ou razão que mede um aspecto do desempenho, com o objetivo de comparar esta medida com metas preestabelecidas.

Este item tem por objetivo demonstrar os resultados alcançados, em 2018, dos principais indicadores da Unifesspa no âmbito da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional para monitorar e avaliar o desempenho da gestão.

Para isso, no quadro a seguir se encontram os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019, alinhados com seus respectivos indicadores, metodologia de apuração/fórmula de cálculo, linha de base de 2016,

resultado 2017, metas previstas para 2018 e, por conseguinte, a coluna dos resultados de 2018. Neste último, a unidade deve, obrigatoriamente, informar o resultado de 2018 para cada indicador e a memória de cálculo da apuração do resultado, a qual deve ser expressada na coluna correspondente a “**Metodologia de apuração/ Fórmula de cálculo”, sem excluir as informações já existentes”**

Quadro 5 - Objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores, metas previstas, alcançadas e análise dos resultados, alinhados ao aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa (2014-2019).

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos estratégicos** | **Indicador** | **Metodologia de apuração/**  **Fórmula de cálculo** | **Linha de base**  **(2016)** | **Resultado 2017** | **Metas 2018** |
| Fortalecer o planejamento com ênfase na integração e avaliação das ações, orçamento e indicadores  Fortalecer o planejamento com ênfase na integração e avaliação das ações, orçamento e indicadores  Fortalecer o planejamento com ênfase na integração e avaliação das ações, orçamento e indicadores  Fortalecer o planejamento com ênfase na integração e avaliação das ações, orçamento e indicadores  Fortalecer o planejamento com ênfase na integração e avaliação das ações, orçamento e indicadores    Fortalecer o planejamento com ênfase na integração e avaliação das ações, orçamento e indicadores | Número médio de créditos por professor – geral e por unidade acadêmica | **= ∑** de créditos anuais fixados  nos PPC de todos os cursos  Nº total de professores    Em que:  O número total de professores inclui os professores substitutos. | **Geral: 6,59;**  ICH 6,28; IETU 4,23 ; IEDAR 5,62 ; ICSA 6,43 ; ILLA 9,96 ; IESB 6,28 ; ICE 5,62 ; IEX 5,22 ; IEA 8,75; IEDS 5,00 ; IGE 6,61 | **Geral: 5,40**; ICH 6,60; IETU 3,52; IEDAR 3,81; ICSA 4,09; ILLA 7,48; IESB 4,12; ICE 6,21; IEX 4,70; IEA 4,38; IEDS 5,00; IGE 5,08 | **Média de 4,97 créditos anuais por professor** ICH 6,33; IETU 4,04; IEDAR 3,34; ICSA 3,70; ILLA 6,84; IESB 3,66; ICE 7,50; IEX 4,71; IEA 5,04; IEDS 3,67; IGE 4,32 |
| Aluno equivalente de graduação (AGE) | Em que:  **NDI** = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;  **DPC** = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu;  **NI** = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso; e  **Fator de retenção** e **peso do grupo** calculados de acordo com metodologia da SESu. | 3.201 | 2.377 | Estima-se que esse número cresça para 3.487 alunos em 2018, o que representa um incremento na ordem de 46,7% em relação ao número verificado em 2017 (2.377). Para tal estimativa, levou-se em conta a elevação prevista para 2018 no número de ingressantes e no número de diplomados, componentes que exercem influência direta sobre o cálculo do AGE |
| Aluno equivalente (AE) | Em que:  **AE** = **AGE** + **APGTI** + **ARTI**  **AGE** é o número de aluno equivalente de graduação;  **APGT**I é o número de alunos de pós-graduação em tempo integral; e  **ARTI,** é o número dealunos de residência médica em tempo integral. | 3.271 | 2.463 | Considerando que o AE resulta da soma do AGE com o AGTI, o valor desse indicador em 2018 alcançará um AE de 3.783 (3.487 + 296) |
| Índice de metas do PDI atingidas no período | = **MAP** X 100  **TMEP**  Em que:  **MAP** é o número de metas atingidas no período; e  **TMEP** é o número total de metas estipuladas no período. | 72% | 65,00% | 80% |
| Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI | Em que:  **UPGPDI** é o número de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI; e  **TU** é o número total de unidades. | 3,01% | 3,01% | 40% |
| Carga administrativa - geral e por unidade acadêmica e administrativa | Σ de processos e documentos tramitados no exercício | Geral: 38.745 ICE: 1.039; ICH: 1.061; Icsa: 276; IEA: 148; Iedar: 357; Ieds: 247; Iesb: 453; Ietu: 235; IEX: 192; IGE: 1.630; Illa: 421; Arquivo Central: 6.640; Comissão de Ética: 32; CPA: 12; Cppad: 17; CRCA: 1.151; Ctic: 187; Naia: 138; Ouvidoria: 40; Proad: 10.960; Procuradoria: 436; Proeg: 859; Proex: 483; Progep: 5.046; Propit: 510; Reitoria: 3.188; Sege: 172; Seplan: 1.040; Sibi: 45; Sinfra: 1.646 | Geral: 56.651; ICE: 1.077; ICH: 1.416; Iesb: 957; IGE: 2.509; Ietu: 355; Icsa: 716; IEX: 269; IEA: 254; Illa: 540; Ieds: 321; Iedar: 509; Propit: 1.023; Proad: 9.672; Proeg: 1.625; Progep: 9.062Proex: 616; Sege: 291; Seplan: 1.442; Sinfra: 3.191; Reitoria: 7.327; Procuradoria: 466; Arquivo Central: 9.815; Arni: 6; Ascom: 60; Audin: 75; Comissão de Ética: 2; CPA: 29; Cppad: 185; CPpad: 269; Crca: 1.530; Ctic: 611; Naia: 221; Ouvidoria: 46; Sibi: 164; | Estima-se que a carga administrativa na Unifesspa se eleve em 30% em 2018 |
| Carga administrativa por aluno matriculado (graduação e da pós-graduação) - geral e por unidade acadêmica | Σ de processos e documentos  que tramitaram no exercício  Nº de alunos matriculados | Geral: 1,64 ICE: 2,53; ICH: 1,06; Icsa: 1,45; IEA: 3,22; Iedar: 1,85; Ieds: 0,95; Iesb: 3,10; Ietu: 3,31; IEX: 2,37; IGE: 1,86; Illa: 1,00 | Geral: 2,12; ICE: 2,4; ICH: 1,3; Iesb: 4,2; IGE: 2,5; Ietu: 4,7; Icsa: 3,1; IEX: 3,2; IEA: 4,5; Illa: 1,1; Ieds: 1,2; Iedar: 2,2. | Estima-se que a carga administrativa por aluno se eleve em cerca de 30% em 2018 |
| Intensidade administrativa TAEs - geral e por unidade acadêmica e administrativa | Total de processos/documentos  Total de técnico-administrativos envolvidos    = | Geral: 183,63; Arquivo Central: 1.328,00; Ascom: 6,20; Audin: 26,50; Comissão de Ética: 32,00; CPA: 12,00; CPpad: 17,00; CRCA: 143,88; Ctic: 9,35; ICE: 148,43; ICH: 106,10; Icsa: 55,20; IEA: 49,33; Iedar: 59,50; Ieds: 61,75; Iesb: 151,00; Ietu: 33,57; IEX: 38,40; IGE: 148,18; Illa: 140,33; Naia: 138,00; Ouvidoria: 40,00; Proad: 843,08; Procuradoria: 218,00; Proeg: 53,69; Proex: 32,20;rogep: 315,38; Propit: 127,50; Reitoria: 531,33; Sege: 86,00; Seplan: 260,00; Sibi: 6,43; Sinfra: 96,82 | Geral: 223,92; ICE: 134,6; ICH: 128,7; Iesb: 239,3; IGE: 147,6; Ietu: 44,4; Icsa: 143,2; IEX: 67,3; IEA: 42,3 Illa: 135,0; Ieds: 64,2; Iedar: 84,8; Propit: 255,8; Proad: 403,0; Proeg: 90,3; Progep: 533,1; Proex: 38,5; Sege: 145,5; Seplan: 360,5; Sinfra: 187,7; Reitoria: 1221,2; Procuradoria: 233,0; Arquivo Central: 1635,8; Arni: 6,0; Ascom: 12,0; Audin: 25,0; Comissão De Ética:2,0; CPA: 14,5; CPpad: 185,0; CPPD: 269,0; CRCA: 218,6; Ctic: 24,4; Naia: 55,3; Ouvidoria: 46,0; Sibi: 20,5. | Estima-se que a intensidade administrativa se eleve em cerca de 25% em 2018 |
| Índice de recursos não executados por ação orçamentária | Volume de recursos não executados na ação orçamentária  Volume de recursos  orçamentários liberados  na ação orçamentária ROL  X100  ´ | 5,91% | 1,59% | Envidar esforços para que o índice de recursos não executados por ação orçamentária não ultrapasse 5% em 2018 |
| Índice de empenhos liquidados | Nº de empenhos liquidados  Nº total de empenhos emitidos  X100 | 86,74% | 92,03% | Alcançar 92% na liquidação de empenhos em 2018 |
| Taxa de recursos adicionais | Volume de recursos captados de forma adicional - projetos  Total do orçamento aprovado da entidade + valor dos recursos captados de forma adicional  = X 100 | 0,97% | 0,56% | Ampliar a captação para 1,22%, o que representa um incremento de 10% sobre o volume previsto para 2017 |
| Custo corrente da Unifesspa | Somatório de todas as despesas correntes da Instituição no período de apuração, deduzidas as despesas que não se destinam a custear as atividades fins da Ifes, conforme previsto na fórmula do TCU. | R$76.916.156,76 | R$86.761.537,71 | Estima-se que este custo se eleve em 30% em 2018 |
| Custo corrente/aluno equivalente | Custo corrente  **AGE** + **APGTI**  =    Em que:  **AGE** é o nº de alunos equivalentes da graduação; e  **APGTI** é o nº de alunos da pós-graduação em tempo integral. | R$23.514,57 | R$35.225,96 | Não ultrapassar 30 mil por aluno |
| Despesa com bolsa-estágio (não-obrigatório - interno) | Somatório de todos os valores aplicados | R$655.200,00 | R$643.513,95 | A despesa deverá alcançar a cifra de R$673.000,00 (4,6% maior que o valor realizado em 2017) |
| Fomentar a qualificação e a capacitação dos servidores, bem como consolidar um ambiente de trabalho democrático, acolhedor, com respeito à diversidade e à liberdade de cátedra | Índice de bolsistas em estágio não-obrigatório | Total de bolsistas em estágio não-obrigatório  Total de técnico-administrativos  x 100 | 45,59% | 41,50% | Estima-se que, com a contratação de, no mínimo, 76 novos TAEs, este índice deve decrescer e assumir o valor aproximado de 33%, uma vez que não há previsão de aumento significativo no número de bolsistas, a outra variável que compõe o cálculo do indicador |
| **CÁLCULOS DO INDICADORES DO TCU**  **CÁLCULO DO INDICADORES DO TCU**  **CÁLCULO DO INDICADORES DO TCU**  **CÁLCULO DO INDICADORES DO TCU**  **CÁLCULO DO INDICADORES DO TCU** | Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (APG) | Somatório dos alunos de mestrado stricto sensu e alunos de doutorado.  Excluindo os alunos matriculados em mestrados profissionais. |  |  |  |
| Grau de envolvimento discente com a pós-graduação (GEPG) | **APG**  **AG** + **APG**  Em que:  **AG** é o número de alunos matriculados na graduação; e  **APG** é total de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu,* excluindo desse cômputo os alunos de mestrado profissionalizante (BRASIL, 2009, p.7). |  |  |  |
| Professor equivalente | (+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados    (+) substitutos e visitantes  (-) professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício. |  |  |  |
| Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI) | Em que:  **AGTI = ∑** todos os cursos {(**NDI\* DPC**) (1+ [Fator de Retenção]) + ((**NI - NDI**) /4) \* **DPC**)}  **NDI** é o número de diplomados1 no ano letivo referente ao exercício, em cada curso; **DPC** é a duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu; **NI** é o número de alunos que ingressaram2 no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.   1. Número de alunos **aptos** a colar grau. Este número é o total (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano letivo anterior. 2. Devem ser considerados apenas os alunos que ingressaram, pela primeira vez, no curso superior considerado. |  |  |  |
| Número de alunos tempo integral de pós-graduação (APGTI) | **APGTI** = (2 x **APG**)  Em que:  APG = total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se apenas os alunos de mestrado acadêmico e de doutorado. |  |  |  |
| Aluno tempo integral (ATI) | Somatório de **AGTI** + **APGTI**  Em que:  **AGTI** é o número de alunos da graduação em tempo integral;  **APGTI** é o número de alunos tempo integral de pós-graduação.  Na fórmula original considera-se também o número de alunos em tempo integral de residência médica **(ARTI),** aqui desconsiderado pela inexistência desse tipo de aluno até o presente. | 2.560 | 2.124 | Estima-se que o montante de alunos em tempo integral em 2018 seja equivalente a 2.954.    Este número resulta da soma da meta de AGTI (2.658) com a meta de APGTI (296) |
| Aluno tempo integral/professor equivalente (RAPTCU) | **AGTI + APGTI**  Nº de professores equivalentes  Em que:  **AGTI** é o número de alunos da graduação em tempo integral;  **APGTI** é o número de alunos tempo integral de pós-graduação. | 10,04 | 6,92 | Aproximadamente 9 para 1 (9,35) |
| Funcionário equivalente | Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental **+** Servidores técnicos administrativos vinculados à Universidade **+** contratados sob a forma de prestação temporária de serviços **-** funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.  Obs.: Deve ser considerado como referência o servidor de tempo integral (40 horas/semana), convertendo-se, proporcionalmente, os que se enquadrem em outros regimes de trabalho. Para esta conversão, consideram-se os seguintes pesos:   * 0,5 para 20 horas/ semana; * 0,75 para 30 horas/semana; e * 1 para 40 horas/semana. | 340,62 | 379 | Aumentar para 443 o número de funcionários equivalentes. Para estimá-lo, adicionou-se ao número verificado em 2017 (379) o número previsto (64) de contratação de técnicos em 2018 |
| Aluno tempo integral/funcionário equivalente | **AGTI**+ **APGTI**  Nº de funcionários equivalentes  Em que:  **AGTI** é o número de alunos da graduação em tempo integral; e  **APGTI** é o número de alunos tempo integral de pós-graduação. | 7,52 | 5,60 | Estima-se que essa relação seja equivalente a 6,66 (cerca de sete alunos para cada funcionário) |
| Funcionário equivalente/professor equivalente | Nº de funcionários equivalentes  Nº de professores equivalentes | 1,34 | 1,23 | Estima-se que essa relação seja equivalente a 1,47 |
| Grau de participação estudantil (GPE) | O indicador é calculado por meio da expressão matemática:    **GPE** = **AGTI** **AG**  Em que:  O índice é obtido pelo quociente entre o nº total de alunos da graduação em tempo integral (AGTI) e o nº total de alunos na graduação. | 0,66 | 0,51 | Dividindo a meta estimada para o AGTI (2.658) pela meta estimada para o AG (4.530), obtém-se o valor da meta do GPE em 2018 (0,59) |
|
| Taxa de sucesso na graduação (TSG) | **NDI**  **NI**  = X 100  Em que:  **NDI** é onúmero de diplomados; e  **NI** é onúmero total de ingressantes na graduação. | 52,02% | 36,40% | Estima-se que a TSG da Unifesspa assuma o valor de 34,77%. Observação: esta meta foi reprojetada após a confirmação, pela Seplan, de redução para 36,40% do valor assumido em 2017. |
| Índice de evasão dos cursos de graduação | 1 – Mp – Ip  Mp-1 - Cp-1 x 100  Evp =  Em que:  **Mp** = Número de matriculados;  **Ip** = Número de ingressantes no período p;  **Mp-1 e Cp-1** =representam o número de matriculados e de concluintes no período anterior; | 14,40% | 18,85% | Reduzir em 5% a evasão verificada nos cursos de graduação em 2017 (18,85%) |
| Índice de retenção dos cursos de graduação | Em que:  **a** é o ano base da consulta;  **d** é a duração padrão do curso**;**  **i =** a – d;  **Ii** é o número d e ingressantes no ano i;  **Ca,i** é o número de concluintes no ano base; e  **Evi** é o número de evadidos com ingresso no ano **i.** | 48,01% | 27,96% | Reduzir a média de retenção dos cursos de graduação para 25%. |
| **Acompanhamento interno da unidade** | Despesas sem cobertura orçamentária no final do exercício | Somatório das despesas sem cobertura, com base nos dados de contrato. | R$0,00 | R$0,00 Não houve despesa sem cobertura uma vez que foram tomadas diversas medidas para redução do consumo, incluindo cortes de postos de vigilância | Não realizar despesa sem o suficiente saldo orçamentário ao final do exercício |
| Recursos aplicados na aquisição de mobiliário, equipamentos e acervo bibliográfico | = Σ dos recursos investidos na aquisição de mobiliário, equipamentos e acervo bibliográfico | R$3.191.594,14 | R$2.210.368,14 | Aplicar R$3.684.926,49 na aquisição de mobiliário, equipamentos e acervo bibliográfico em 2018 |

Sugerimos que **em todos os quadros, sejam informados a fonte**, ou seja, **o setor responsável pela elaboração do RAA, a data de extração (caso sejam dados extraídos de sistemas) e** **o nome do sistema de extração dos dados.**

6.2 ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Este item tem por objetivo a elaboração dos conteúdos do Relatório de Gestão da Unifesspa para melhor expressar os resultados da gestão.

**Ao demonstrar os resultados dos indicadores, a unidade deve, sempre que possível, oferecer análise crítica dos resultados obtidos notadamente quando discrepantes do índice de referência ou índices previstos (metas).**

É necessário a análise dos resultados dos indicadores. A unidade deve apresentar os riscos identificados para o seu alcance e as estratégias adotadas, considerando, inclusive, possíveis adequações ou alterações relevantes ocorridas nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras, com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos delineados no referido PDI 2014-2019.

As estratégias devem ser contextualizadas de forma a permitir a identificação dos aspectos que influenciaram no nível macro as decisões da gestão, entre as quais podem ser destacadas:

a) Contexto (político, econômico, ambiental, tecnológico, social);

b) Limitações internas da unidade (problemas de instalações, deficiências de pessoal, restrições no orçamento e nos recursos financeiros ou outras que levaram à opção por um determinado caminho ou orientação para a gestão em detrimento de outras opções).

A unidade poderá adotar o formato que considerar melhor para a apresentação das informações. Alerta-se, entretanto, para observar os aspectos de clareza, concisão, completude, exatidão e objetividade das informações apresentadas.

# 

# 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

* Informações que o gestor considere relevantes e que não estão contempladas nos itens e subitens anteriores.
* Planos e projetos concretos para o exercício subsequente

**Observações:**

1. **O prazo final para a entrega dos relatórios de atividades das unidades** administrativas, acadêmicas **será, impreterivelmente, até** **o dia 07 de janeiro de 2019 (segunda-feira)**. **Este prazo não será prorrogado.**
2. Os relatórios de atividades deverão ser enviados em duas versões, formato PDF e DOC, via Sipac por meio de **memorando eletrônico à Divisão de Informações Institucional da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.**
3. O Tribunal de Contas da União poderá requerer informações suplementares referentes a prestação de contas, por intermédio da publicação de Instruções Normativas ainda em 2018, em virtude disso, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional poderá solicitar informações adicionais às unidades, a fim de atender as demandas dos órgãos de controle interno e externos;

|  |
| --- |
| **Ao final deste documento foi incluído um anexo com as orientações sobre as normas de estruturação, apresentação gráfica e fluxo do processo de prestação de contas da Unifesspa.** |

**ANEXO I**

**ORIENTAÇÕES PARA A FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS**

**1. Normas de estruturação**

Arquivo único; no máximo, 30% (trinta por cento) do seu tamanho total em imagem (fotos, documentos digitalizados, etc.):

-Identificação da unidade;

-Introdução;

-Desenvolvimento: Conteúdos exigidos;

-Resultados e Conclusões.

**2. Apresentação gráfica**

Fonte: Arial, estilo normal, tamanho 12; Fonte quadros: Arial, estilo normal, tamanho 10; Formato do papel: A4 (210 x 297 mm); Medidas de formatação do relatório: Margem superior: 2,5 cm; Margem inferior: 1,5 cm; Margem direita: 1,5 cm; Margem esquerda: 2,5 cm; Espaçamento entre linhas (espaço): simples.

**3. Fluxo do processo de prestação de contas**

1- Segunda quinzena de janeiro consolidação dos relatórios das Unidades e composição do Relatório de Gestão da Unifesspa 2018.

2- Segunda quinzena de fevereiro envio do relatório ao gabinete/Sege/Câmara de Assuntos Econômicos/Audin.

3- Primeira quinzena de março reunião do Consad para aprovação do Relatório de Gestão 2018.

4. Segunda quinzena de março prazo final para remessa do relatório de gestão 2018 para o TCU, via sistema **e-Contas**

As informações juntamente com o roteiro especificando as informações detalhadas a que a Unidade estar responsável pelo fornecimento, encontra-se no site da Seplan conforme link abaixo:

<https://seplan.unifesspa.edu.br/>, - Aba**: DOWNLOADS - DINFI - Relatório de Gestão 2018 - Unidades administrativas.**

**ANEXO II**

**DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE**

As Declarações de Integridade, juntamente com o Relatório de Gestão do exercício de 2018 da Unifesspa, serão apresentados aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade estar obrigada a prestar, nos termos do parágrafo único do art. 70 da constituição federal.

Abaixo seguem os modelos das declarações da unidade responsável (Seplan):

**1 - Declaração de Integridade das informações do Orçamento Federal Anual no SIOP**

|  |
| --- |
|  |
| **DECLARAÇÃO**  Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade da coleta e atualização no referido sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.  Marabá, XX de janeiro de 2019    NOME  CPF  CARGO  Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa |

**2 - Declaração de Integridade das informações sobre o PPA no SIOP**

|  |
| --- |
|  |
| **DECLARAÇÃO**  Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações para monitoramento do PPA exigidas no Módulo de Monitoramento Temático do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.  Marabá, XX de janeiro de 2019    NOME  CPF  CARGO  Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa |